



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Assistência Respiratória Em Recém-Nascido De Muito Baixo Peso: Análise Da Tendência De 2006 A 2016

Autores: LETÍCIA GALVÃO TEODORO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS, HELYMAR DA COSTA MACHADO, FERNANDA MILLEN, SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA

Resumo: INTRODUÇÃO: Recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso (RNPTMBP) são acometidos frequentemente por doenças respiratórias e a assistência ventilatória tem passado por mudanças constantes nos últimos anos. OBJETIVOS: Primário: avaliar a tendência de uso no período de 11 anos da ventilação mecânica (VM) e dos modos não invasivos de suporte respiratório -CPAP e ventilação não invasiva por peça nasal (VNI). Objetivos secundários: tendência de uso de esteroides ante- e pós-natal e da prevalência de doenças relacionadas à assistência respiratória – displasia broncopulmonar(DBP), retinopatia da prematuridade(ROP), hemorragia peri-intraventricular(HPIV) grave e enterocolite necrosante(ECN II/III). MÉTODOS: Estudo de coorte unicêntrico com coleta prospectiva de dados incluindo todos os RNPTMBP admitidos em unidade neonatal universitária nível III no período de 2006-2016. DBP definida por dependência de O₂ às 36 semanas de idade corrigida. Taxas de ROP e HPIV calculados sobre o número de examinados. Dados de frequência em porcentagem e teste de Cochran-Armitage para análise de tendência. Nível de significância aceito de p<0,05. Estudo aprovado no CEP(CAAE 63764517.4.0000.5505). RESULTADOS: Dos 1.155 pacientes, 1.029 (89,2) apresentaram quadro de insuficiência respiratória de qualquer natureza. Taxa de VM manteve-se estável e variou de 57,0 a 75,7 (p=0,100) com diminuição significativa da mediana de tempo de ventilação (3,0-1,5 dias,p=0,001) e frequência de tempo de VM maior que 15 dias estável (12,0-21,7, =0,303). Aumento significativo do uso de CPAP nasal (57,0-77,4,p0,0001) e de VNI (43,5-62,6,p0,0001) e 209 crianças (18) pacientes necessitaram apenas suporte não invasivo durante toda a internação. Taxa de uso de esteroide antenatal aumentou significativamente (69,7-84,0,p0,001). Taxa de DBP apresentou tendência decrescente até metade do período (52,9-16,1) elevando-se a seguir (38,1) e padrão bifásico similar no uso de dexametasona pós-natal (14,1-4,21, 12.2) Houve redução significativa na tendência de prevalência de desfechos não respiratórios para ROP (41,5-11.54,p0,001) e HPIV grave (66,7-12,5, p=0,003) e taxas estáveis de ECN (4,6-2,0,p=0,767). CONCLUSÃO: Houve manutenção das taxas de VM, diminuição da mediana de tempo de uso de ventilador e aumento crescente e significativo no uso do CPAP/VNI. Uso antenatal de corticosteroide aumentou significativamente e taxas estáveis de dexametasona pós-natal. Queda significativa nas taxas de HPIV grave e ROP e sem piora na de ECN.